



APROVO
Em conformidade com as Port. 38-DECEX, 12ABR11, e
Port 137- Cmo Ex, 28FEV12

Gen Bda Luiz Cláudio Gomes Gonçalves – Dir DEPA

MINISTERIO DA DEFESA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXERCITO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATORIA E ASSISTENCIAL

PLANO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS – ENSINO FUNDAMENTAL – 9º ANO

Área: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Disciplina: Geografia – Carga horária: 80 horas

Proposta Filosófica da Área - O estudo das Ciências Humanas e suas Tecnologias tem como proposta desenvolver competências e habilidades no aluno do SCMB, a partir da apreensão de conceitos estruturantes como cultura, relações sociais, ética, identidade e trabalho, que o permita refletir e compreender a experiência humana no tempo e no espaço, baseado em fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ecológico-ambientais e técnico-científicos. Nesse sentido, deve contribuir para que o aluno adquira uma postura crítica e ativa em relação à sociedade e que se perceba como agente social capaz de transformar seu meio, defendendo valores como o civismo e a democracia e participando da edificação de uma sociedade mais justa.

Proposta Filosófica da Disciplina – A Ciência Geográfica tem como objeto de estudo a localização, a distribuição e a relação recíproca entre os fenômenos físicos, biológicos e humanos no espaço terrestre. Trata-se de uma ciência multidisciplinar, pois alia o conhecimento de múltiplas disciplinas à metodologia de leitura e interpretação de textos, mapas, gráficos, ilustrações, quadros e tabelas. Desse modo, desenvolve no estudante habilidades e competências à localização e à compreensão dos fenômenos geográficos, constrói-lhe o senso crítico-reflexivo acerca dos impactos ambientais causados ao longo do tempo pelas atividades técnico-científicas do homem, a fim de torná-lo um cidadão consciente da necessidade ética de preservar e/ou conservar o espaço de forma sustentável, que conduza as gerações presentes e futuras um ambiente ecologicamente equilibrado e sócio ambientalmente correto.

EIXOS COGNITIVOS:

- I. Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II. Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL
SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL**

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS PELO DIRETOR DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL

O Exército Brasileiro, por meio do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), delineou o processo de transformação do ensino na Força na busca de níveis superiores de qualidade de ensino. Para alcançar este objetivo, a abordagem pedagógica embasada no Ensino por Competências foi a escolhida para nortear a práxis que ora se legitima nos estabelecimentos de ensino da Força.

Coordenando as ações pedagógicas do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), a Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA), integrante do Sistema DECEX, reconhece que as práticas que endossam o ensino por competências já coabitam as salas de aulas dos Colégios Militares (CM), tornando o processo ensino-aprendizagem mais atrativo e interessante aos seus alunos.

O real sentido dessas mudanças reside, pois, no intento de aprimorar a qualidade do ensino, manter a excelência e atuar, de forma eficaz, por meio do apoio pedagógico, no combate ao fracasso escolar dos discentes.

O SCMB conta com o apoio diferenciado do corpo docente que, de forma excepcional, esmera-se pelo sucesso dos alunos e pela qualidade e excelência de seus resultados.

Assim sendo, apresentam-se os novos currículos: os **Planos de Sequências Didáticas (PSD)**. Os **PSD** são frutos das experiências, dos diálogos e das vivências dos CM e de suas expectativas por um fazer diferenciado. Alinhados de forma interdisciplinar, dentro das Áreas de Conhecimento, eles permitirão a elaboração de sequências didáticas que, contextualizadas, mediadas e embasadas na perspectiva dos multiletramentos, proporcionarão o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos, tornando-os autônomos na construção de seus conhecimentos.

Segundo Guimarães Rosa “...é devagar que o escuro fica claro”. Nesse momento, repleto de desafios, espera-se que com a persistência, a confiança e a experiência de todos os agentes de ensino, o SCMB prossiga no caminho de ser um Sistema de Ensino que faz a diferença no Brasil.

Gen Bda LUIZ CLÁUDIO GOMES GONÇALVES
Diretor de Educação Preparatória e Assistencial

1. ASPECTOS LEVANTADOS QUANTO À METODOLOGIA E DIDÁTICA DA DISCIPLINA

O objeto de estudo da Geografia, o espaço geográfico, é produto das interações humanas sobre a natureza e das relações historicamente estabelecidas no campo econômico-social, político e cultural.

O claro objetivo do ensino da Geografia deve ser o de preparar o aluno para compreender e atuar no mundo complexo, problematizar, formular proposições, pensar e atuar criticamente em sua realidade, promovendo o letramento espacial discente, para que este se torne um cidadão completo e ativo, em suas múltiplas dimensões e responsabilidades, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, tanto da sua sociedade em particular, quanto do mundo como um todo.

O ensino de Geografia deve ser, ainda, realizado a partir de uma visão integradora entre as dinâmicas sociais e as dinâmicas naturais, valorizando os conhecimentos e as experiências que os discentes possuem, fazendo do docente o mediador do processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido deve-se buscar despertar e manter a curiosidade dos alunos para que eles sejam sujeitos do seu próprio aprendizado e construtores do próprio conhecimento.

Nesse sentido, deve ser privilegiada a análise de conceitos próprios dessa ciência (paisagem, lugar, território, região, espaço etc) indispensáveis à análise e à compreensão dessas espacialidades, articulando-os com outros importantes temas que norteiam e ampliam o saber geográfico (técnica, trabalho, consumo, cultura, natureza etc.).

Os procedimentos didáticos metodológicos específicos desta disciplina devem buscar o desenvolvimento de um raciocínio capaz de compreender a complexa espacialidade dos elementos e dos fenômenos naturais e sociais. A compreensão dessa espacialidade, que se apresenta materializada na pluralidade de paisagens que existem na superfície terrestre, coloca-se, também, como fundamental para o desenvolvimento de práticas sociais concretas e do exercício da cidadania.

Os conceitos devem ser apreendidos de forma que os alunos possam ampliar sua capacidade de análise e reflexão, estabelecendo ideias mais complexas e abrangentes, proporcionando o desenvolvimento de competências e habilidades definidas.

O domínio da escala de análise, assim como da escala de representação, é um critério importante no estudo de Geografia, sendo fundamental que se considere, sempre, os seus vários níveis (local, regional e mundial), para que não se incorram em interpretações simplistas da realidade.

Deve-se ter uma abordagem dos conteúdos que contemplem a contextualização, a transversalidade (ética, cidadania, meio ambiente) e a interdisciplinaridade (biologia, história, matemática, dentre outras).

OBS1: As competências voltadas à interpretação de documentos cartográficos serão comuns a todos os objetos do conhecimento (OC).

OBS2: O aproveitamento dos recursos naturais e os impactos ambientais resultantes são comuns aqueles OC pertinentes.

1.1- Estratégias de Aprendizagem mais adequadas para o desenvolvimento dos Conteúdos:

As estratégias, listadas abaixo, devem servir como **orientação e sugestão** para os docentes dos diversos anos escolares da disciplina de modo a facilitar o planejamento das sequências didáticas, estimulando o aluno por meio de estratégias mais contextualizadas (questionamentos, análise, situações problema), com conteúdos adequados ao nível cognitivo do ano de ensino.

O domínio da leitura e da interpretação cartográfica é condição imprescindível para a análise dos fenômenos que se apresentam distribuídos no espaço geográfico.

Plano de Sequências Didáticas – Enfoque pedagógico e metodológico – GEOGRAFIA – 9º ano/EF

a) Conceituais e Factuais

Aula dialogada, aula expositiva, montagem de portfolio, pesquisa prévia, questionários, tempestade de ideias, leitura silenciosa, leitura compartilhada, júri simulado, painel, estudo de caso, contação de histórias, dentre outras.

b) Atitudinais

Confecção de cartazes, textos apelativos, banner, cordel, dentre outras.

c) Procedimentais

Confecção de diferentes mapas, elaboração de mapas conceituais, elaboração de organogramas, elaboração de jogos, entrevista, seminários, maquetes, varal de textos, pinturas, desenhos, dentre outras.

1.2- Gêneros Textuais para o desenvolvimento da Competência Discursiva:

Mapas, gráficos, infográficos, textos expositivos, reportagens, textos científicos, livros paradidáticos, músicas, tirinhas, histórias em quadrinhos, mapas conceituais, poemas, cartas, filmes, vídeos, cordel, dança, dentre outros.

1.3- Trabalhos de Campo

Para a devida aplicação do conhecimento geográfico e de sua observação direta, os docentes desta disciplina **devem, sempre que o objeto do conhecimento permitir, realizar atividades externas à sala de aula, promovendo trabalhos de campo no turno contrário, com uma carga horária mínima de 06h/a por semestre.**

2. ASPECTOS LEVANTADOS QUANTO À AVALIAÇÃO:

Os processos de avaliação devem subsidiar o professor quanto às informações sobre a necessidade da retomada ou da alteração de estratégias de ensino, e não apenas medir o que foi apreendido pelos alunos, respeitando a diversidade de ritmos e formas de aprendizagem.

Os docentes devem se apropriar dos ambientes virtuais de aprendizagem como suportes didáticos para a realização de avaliação parcial (AP).

3. LEITURA DE PARADIDÁTICO

Quanto à leitura dos livros paradidáticos no ensino fundamental e médio, os docentes da Geografia podem fazê-lo conforme a necessidade ou interesse do ano escolar. A escolha é facultada aos docentes da disciplina.

4. FUNÇÃO DO COORDENADOR GERAL DE GEOGRAFIA (antigo Chefe de Subseção)

O Coordenador Geral de Geografia dos CM, devido ao diferencial da didática do ensino da Geografia, será o responsável pela análise

Plano de Sequências Didáticas – Enfoque pedagógico e metodológico – GEOGRAFIA – 9º ano/EF

dos Planos de Execução Didática (PED), dos Planos de Aula (PA), das avaliações parciais (AP) e das de estudo (AE). O Coordenador deverá acompanhar a elaboração dos descritores da disciplina e será o orientador da condução curricular de Geografia nos CM.

Cabe ao Coordenador Geral da Disciplina a assistência e acompanhamento das aulas e das práticas docentes de seu grupo.

Para que este trabalho seja realizado, determina-se que seja disponibilizado, na grade horária dos professores de Geografia um tempo em comum, para reunião específica com o Coordenador Geral desta Disciplina.

A função do coordenador geral de disciplina não necessariamente será atribuída ao militar mais antigo, mas ao docente militar ou civil, devidamente licenciado na disciplina de Geografia, com maior afinidade teórico-didático-metodológico com a disciplina.

Nesse sentido, o Coordenador Geral de Geografia, não poderá acumular função com coordenação de ano pedagógico/administrativo ou coordenação/chefe de ano ou série devendo ter sua carga horária reduzida para 02 turmas (6h/a) – se turma do ensino fundamental (6º, 7º e 8º), e 03 turmas (06h/a), no 9º ano e nos anos do ensino médio.

5. ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ORDENAÇÃO OBJETOS DO CONHECIMENTO NO PSD DE GEOGRAFIA

Os Objetos do Conhecimento constantes nos PSD dos diferentes anos podem ser alterados de posição dentro do ano escolar, independente do bimestre, desde que: favoreçam à interdisciplinaridade, à melhoria da aprendizagem, devendo ser justificados no PED.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL**6º E 7º ANOS**

C1	Reconhecer que o espaço geográfico resulta das interações, historicamente definidas, entre a sociedade e a natureza.
H1	Reconhecer que a dinâmica das paisagens e dos lugares são produtos de ações propositivas dos homens em sociedade.
H2	Conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a compreensão, de como as paisagens, os lugares e os territórios são construídos.
C2	Compreender a escala de importância no tempo e no espaço do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares.
H3	Reconhecer que a organização das paisagens rurais e urbanas é o resultado de processos temporais de interação da natureza e da sociedade humana.
H4	Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações.
H5	Compreender que, tanto para a análise dos fenômenos da natureza como para os da sociedade, existem diferentes escalas de temporalidade.
C3	Reconhecer a importância da cartografia como uma forma de linguagem para o estudo do espaço geográfico.
H6	Reconhecer a importância das diferentes representações cartográficas para a leitura das paisagens em suas diferentes escalas.
H7	Ler diferentes cartas em diferentes escalas, apropriando-se da representação cartográfica em seu cotidiano.
C4	Distinguir as grandes unidades de paisagens, inclusive a dinâmica de suas fronteiras, sejam elas naturais ou históricas.
H8	Reconhecer os elementos caracterizadores das paisagens geográficas.
C5	Compreender que os conhecimentos geográficos são parte da construção da sua cidadania, pois os homens constroem, apropriam-se e interagem com o espaço geográfico de forma desigual.
H9	Operar com os conceitos e categorias chave da Geografia, tais como espaço geográfico, território, paisagem e lugar.
H10	Compreender que as relações humanas são marcadas pelas desigualdades socioeconômicas e, dentro de suas possibilidades empenhar-se em democratizá-las.
C6	Perceber, na paisagem local e no lugar em que vivem, as diferentes manifestações da natureza, sua apropriação e transformação pela ação da coletividade.
H11	Reconhecer a diversidade e a dinâmica de paisagens brasileiras quanto a sua natureza, como funcionam e se combinam os diferentes componentes que dela fazem parte.
H12	Reconhecer as diferentes maneiras de intervenção do homem na natureza.
H13	Perceber no seu cotidiano como as pessoas se apropriam e se identificam com os lugares.
H14	Discutir os problemas ambientais que a sociedade brasileira enfrenta e os que podem ser identificados, estudados e compreendidos a partir da realidade do aluno.
C7	Reconhecer semelhanças e diferenças de como os grupos sociais interagem entre si e se apropriam da natureza na produção do espaço geográfico.
H15	Compreender como o ambiente vem sendo afetado pelos diferentes modos de produzir no campo.
H16	Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais.
H17	Compreender os processos naturais envolvidos na determinação dos tipos climáticos, na configuração das formações vegetais, no processo de formação dos solos e do relevo, suas leis específicas e seu papel nas diferentes formas de apropriação da natureza pela sociedade humana.

H18	Explicar a construção do espaço das cidades, identificando os processos de curta e de longa duração.
C8	Conhecer e utilizar fontes de informação escritas e imagéticas.
H19	Construir, por meio da linguagem escrita e oral, um discurso articulado sobre as diferenças entre o seu lugar e a pluralidade de lugares que constituem o mundo.
H20	Reconhecer os elementos espaciais e saber utilizá-los na linguagem gráfica e cartográfica para obter informações e representar as paisagens geográficas em mapas, croquis etc.
C9	Criar uma linguagem comunicativa, apropriando-se de elementos da linguagem gráfica utilizada nas representações cartográficas.
H21	Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
H22	Saber utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.
C10	Saber utilizar a observação e a descrição na leitura direta ou indireta da paisagem, sobretudo mediante ilustrações e linguagem oral.
H23	Compreender a importância das diferentes linguagens na leitura da paisagem, desde as imagens, música e literatura de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interpretem, analisem e relacionem informações sobre o espaço.
H24	Utilizar procedimentos de pesquisa para realizar a leitura e a análise do espaço geográfico.
C11	Reconhecer, no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância, de modo que se desloque com autonomia e represente os lugares onde vivem e se relacionam.
H25	Compreender o imaginário e as representações da vida cotidiana: o significado das coisas e dos lugares unindo e separando pessoas.
H26	Identificar o lugar como espaço vivido e percebido pelos homens na interação com o mundo.
H27	Relacionar o lugar como experiência vivida dos homens com o território e paisagens.
H28	Compreender o mundo como uma pluralidade de lugares interagindo entre si.
H29	Compreender a cidadania como a consciência de pertencer e interagir e sentir-se integrado com pessoas e os lugares.
C12	Reconhecer a importância de uma atitude responsável de cuidado com o meio em que vivem, evitando o desperdício e percebendo os cuidados que se devem ter na preservação e na conservação da natureza.
H30	Saber discernir as ações adequadas à conservação da natureza, desenvolvendo atitudes de respeito à vida.
H31	Mudar comportamentos a partir da forma de compreender sua realidade, por meio dos conhecimentos adquiridos pelo estudo da Geografia.
H32	Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.

8º E 9º ANOS

C13	Compreender as múltiplas interações entre sociedade e natureza por intermédio dos conceitos de território, lugar e região.
H33	Discutir o papel das tecnologias no processo de aproximação e integração entre os lugares e territórios do mundo.
H34	Compreender como a globalização veio redefinindo uma nova organização do espaço mundial assim como novas territorialidades.
H35	Explicar a natureza e o significado de rede urbana.
H36	Discutir os aspectos sociais, culturais e ambientais que caracterizam as paisagens.
C14	Compreender as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos.
H37	Identificar a velocidade e a eficiência dos transportes e da comunicação no processo de globalização.
H38	Estabelecer uma análise crítica das diferenças entre as políticas públicas voltadas para o transporte individualizado e coletivo.
H39	Reconhecer as integrações inter-regionais e continentais promovidas pelas redes de transporte e de comunicações.
H40	Discutir os conflitos de diversas ordens associando-os às relações de poder estabelecidas no interior dos estados nacionais ou no âmbito internacional.
H41	Compreender os processos da nova ordem mundial relacionados diretamente aos organismos internacionais de poder.
C15	Compreender a espacialidade e a temporalidade dos fenômenos geográficos, estudados em suas dinâmicas e interações.
H42	Identificar as diferentes formas de regionalização do espaço.
H43	Analisar como foi, historicamente, definida a divisão técnica e social do trabalho e a sua relação com o espaço urbano contemporâneo.
C16	Compreender como os avanços técnicos e tecnológicos exercem um papel fundamental na produção do espaço geográfico.
H44	Compreender como a tecnologia dos meios de informação acabaram redefinindo a comunicação entre as pessoas e os lugares.
H45	Entender a globalização como um processo em estruturação e impregnada do que se convencionou chamar de “tempos rápidos”.
H46	Refletir sobre as transformações urbanas resultantes da materialização das novas tecnologias.
H47	Compreender como as técnicas desempenham papel fundamental nos modos de viver e produzir nas diferentes sociedades e seus reflexos na natureza.
H48	Discutir como as novas relações comerciais entre países interferem nas questões da produção agrícola e sua industrialização.
H49	Discutir as relações de trabalho no campo e as questões relativas a estrutura fundiária, a distribuição e a acessibilidade de alimentos.
C17	Utilizar corretamente procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço geográfico, identificando suas relações, problemas e contradições.
H50	Perceber o significado dos recursos técnicos informacionais disponíveis.
H51	Estudar paisagens urbanas e agrárias, estabelecendo comparações entre elas.
H52	Compreender aspectos dos diferentes processos de ocupação do espaço e a expressão das desigualdades regionais pelas marcas deixadas na paisagem natural e cultural.
C18	Fazer uso de diferentes fontes documentais para compreender o território, os lugares e as diferentes paisagens.
H53	Utilizar os sistemas de informações geográficas (SIG) na análise dos diferentes fenômenos espaciais.
H54	Descrever, expressar-se, representar, questionar sobre as diferentes paisagens, compreendendo as relações socioculturais e a identidade, que

	discutam os modos de produzir as desigualdades, confrontando-os com as grandes questões socioambientais contemporâneas.
H55	Construir quadro físico e político pelo estudo dos mapas, mapeamentos, produção de croquis, das regiões estudadas.
H56	Utilizar as diferentes escalas e as legendas, bem como a proporcionalidade, nas representações cartográficas.
C19	Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.
H57	Identificar as diversidades socioculturais por meio de temáticas variadas de estudo.
H58	Discutir o papel da cooperação internacional na preservação do patrimônio.
C20	Perceber que a sociedade possui princípios e leis próprias e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas.
H59	Reconhecer que o período posterior à Segunda Guerra Mundial marcou uma profunda fragmentação do mundo em grandes blocos regionais antagônicos.
H60	Discutir a dinâmica de inclusão/exclusão socioeconômica e político cultural entre as diferentes sociedades.
H61	Compreender quais são os processos políticos, sociais e econômicos que interferem na distribuição da renda, origem das grandes desigualdades sociais.
H62	Discutir as novas relações socioeconômicas que emergem no interior do processo da globalização dando ênfase aos acordos e blocos econômicos.
H63	Discutir a nova Ordem Política Mundial.
H64	Compreender e explicar as novas condições que regulam as atuais relações no cenário internacional.
H65	Reconhecer que as complexas relações e conflitos no mundo contemporâneo têm componentes mais complexos e que por muito tempo foram mascarados pela divisão do mundo em grandes blocos.
C21	Analisar os fatos socioambientais e econômicos, relativizando a escala de importância, no tempo e no espaço, considerando os impactos dos mesmos.
H66	Compreender os diferentes sistemas agrícolas, associando-os aos impactos socioambientais.
H67	Reconhecer a defesa do uso de novas tecnologias para que a apropriação da natureza seja menos predatória e também reduza a pobreza e a exclusão.
H68	Inferir que muitos problemas ambientais também estão globalizados.
H69	Reconhecer as relações entre modo de vida e problemas ambientais, buscando desenvolver a conscientização local e global dos problemas ambientais e suas possíveis soluções.
C22	Distinguir as grandes unidades de paisagens em seus diferentes graus de humanização da natureza, inclusive a dinâmica de suas fronteiras, sejam elas naturais ou históricas.
H70	Compreender o conceito de território, Estado e nação, no processo histórico, e suas redefinições.
H71	Reconhecer os processos e conflitos envolvidos na mobilidade das fronteiras.
H72	Perceber que as regiões resultam de interações físicas e territoriais.
H73	Estabelecer relações entre a sociedade e os elementos naturais, apreciando e valorizando as diversidades das paisagens.

Plano de Sequências Didáticas – Objetos do Conhecimento – GEOGRAFIA – 9º ano/EF

1º bimestre

Competência Discursiva

Nas atividades de estudo desse tema, os estudantes devem ter oportunidades de, partindo da leitura de textos, utilizar corretamente e compreender palavras e frases que descrevam contextos como, por exemplo: geopolítica, Europa, paisagens, economia, integração, regionalização, migração, conflitos, dentre outras.

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C13	<p>H34 - Compreender como a globalização veio redefinindo uma nova organização do espaço mundial assim como novas territorialidades.</p> <p>H36 - Discutir os aspectos sociais, culturais e ambientais que caracterizam as paisagens.</p>	1 - A Geopolítica da Guerra Fria e Ordem Mundial atual.
C14	<p>H40 - Discutir os conflitos de diversas ordens associando-os às relações de poder estabelecidas no interior dos estados nacionais ou no âmbito internacional.</p> <p>H41 - Compreender os processos da nova ordem mundial relacionados diretamente aos organismos internacionais de poder.</p>	
C15	<p>H42 - Identificar as diferentes formas de regionalização do espaço.</p> <p>H45 - Entender a globalização como um processo em estruturação e impregnada do que se convencionou chamar de “tempos rápidos”.</p>	
C16	<p>H46 - Refletir sobre as transformações urbanas resultantes da materialização das novas tecnologias.</p> <p>H47 - Compreender como as técnicas desempenham papel fundamental nos modos de viver e produzir nas diferentes sociedades e seus reflexos na natureza.</p> <p>H48 - Discutir como as novas relações comerciais entre países interferem nas questões da produção agrícola e sua industrialização.</p>	2 – Europa: Características gerais; Física; A sociedade; O espaço econômico; Divisão regional.
C17	<p>H50 - Perceber o significado dos recursos técnicos informacionais disponíveis.</p> <p>H51 - Estudar paisagens urbanas e agrárias, estabelecendo comparações entre elas.</p> <p>H52 - Compreender aspectos dos diferentes processos de ocupação do espaço e a expressão das desigualdades regionais pelas marcas deixadas na paisagem natural e cultural.</p>	
C18	<p>H53 - Utilizar os sistemas de informações geográficas (SIG) na análise dos diferentes fenômenos espaciais.</p> <p>H54 - Descrever, expressar-se, representar, questionar sobre as diferentes paisagens, compreendendo as relações socioculturais e a identidade, que discutam os modos de produzir as desigualdades, confrontando-os com as grandes questões socioambientais contemporâneas.</p> <p>H55 - Construir quadro físico e político pelo estudo dos mapas, mapeamentos, produção de croquis, das regiões estudadas.</p> <p>H56 - Utilizar as diferentes escalas e as legendas, bem como a proporcionalidade, nas representações cartográficas.</p>	

Plano de Sequências Didáticas – Objetos do Conhecimento – GEOGRAFIA – 9º ano/EF

2º bimestre

Competência Discursiva	Nas atividades de estudo desse tema, os estudantes devem ter oportunidades de, partindo da leitura de textos, utilizar corretamente e compreender palavras e frases que descrevam contextos como, por exemplo: conflitos, região, integração, CEI, fronteiras, território, nacionalidade, desigualdade, dentre outras.
-------------------------------	--

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C14	H39 - Reconhecer as integrações inter-regionais e continentais promovidas pelas redes de transporte e de comunicações.	3 – A integração regional europeia.
	H40 - Discutir os conflitos de diversas ordens associando-os às relações de poder estabelecidas no interior dos estados nacionais ou no âmbito internacional. H41 - Compreender os processos da nova ordem mundial relacionados diretamente aos organismos internacionais de poder.	4 – O fim da URSS e a CEI.
C15	H42 - Identificar as diferentes formas de regionalização do espaço. H45 - Entender a globalização como um processo em estruturação e impregnada do que se convencionou chamar de “tempos rápidos”.	5 – Os focos de tensão regional.
C16	H47 - Compreender como as técnicas desempenham papel fundamental nos modos de viver e produzir nas diferentes sociedades e seus reflexos na natureza. H48 - Discutir como as novas relações comerciais entre países interferem nas questões da produção agrícola e sua industrialização. H49 - Discutir as relações de trabalho no campo e as questões relativas a estrutura fundiária, a distribuição e a acessibilidade de alimentos.	
C17	H51 - Estudar paisagens urbanas e agrárias, estabelecendo comparações entre elas. H52 - Compreender aspectos dos diferentes processos de ocupação do espaço e a expressão das desigualdades regionais pelas marcas deixadas na paisagem natural e cultural.	
C18	H53 - Utilizar os sistemas de informações geográficas (SIG) na análise dos diferentes fenômenos espaciais. H54 - Descrever, expressar-se, representar, questionar sobre as diferentes paisagens, compreendendo as relações socioculturais e a identidade, que discutam os modos de produzir as desigualdades, confrontando-os com as grandes questões socioambientais contemporâneas. H55 - Construir quadro físico e político pelo estudo dos mapas, mapeamentos, produção de croquis, das regiões estudadas. H56 - Utilizar as diferentes escalas e as legendas, bem como a proporcionalidade, nas representações cartográficas.	
C19	H57 - Identificar as diversidades socioculturais por meio de temáticas variadas de estudo.	

	<p>H58 - Discutir o papel da cooperação internacional na preservação do patrimônio.</p> <p>H60 - Discutir a dinâmica de inclusão/exclusão socioeconômica e político cultural entre as diferentes sociedades.</p> <p>H61 - Compreender quais são os processos políticos, sociais e econômicos que interferem na distribuição da renda, origem das grandes desigualdades sociais.</p> <p>C20 H62 - Discutir as novas relações socioeconômicas que emergem no interior do processo da globalização dando ênfase aos acordos e blocos econômicos.</p> <p>H65 - Reconhecer que as complexas relações e conflitos no mundo contemporâneo têm componentes mais complexos e que por muito tempo foram mascarados pela divisão do mundo em grandes blocos.</p> <p>H67 - Reconhecer a defesa do uso de novas tecnologias para que a apropriação da natureza seja menos predatória e também reduza a pobreza e a exclusão.</p> <p>C21 H68 - Inferir que muitos problemas ambientais também estão globalizados.</p> <p>H69 - Reconhecer as relações entre modo de vida e problemas ambientais, buscando desenvolver a conscientização local e global dos problemas ambientais e suas possíveis soluções.</p> <p>C22 H71 - Reconhecer os processos e conflitos envolvidos na mobilidade das fronteiras.</p>	
<p>Carga-horária aproximada do bimestre: 20 h/a</p>		

Plano de Sequências Didáticas – Objetos do Conhecimento – GEOGRAFIA – 9º ano/EF

3º bimestre

Competência Discursiva

Nas atividades de estudo desse tema, os estudantes devem ter oportunidades de, partindo da leitura de textos, utilizar corretamente e compreender palavras e frases que descrevam contextos como, por exemplo: conflitos, região, integração, CEI, fronteiras, território, nacionalidade, desigualdade, dentre outras.

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C13	H35 - Explicar a natureza e o significado de rede urbana.	
	H36 - Discutir os aspectos sociais, culturais e ambientais que caracterizam as paisagens.	
C14	H38 - Estabelecer uma análise crítica das diferenças entre as políticas públicas voltadas para o transporte individualizado e coletivo.	
	H40 - Discutir os conflitos de diversas ordens associando-os às relações de poder estabelecidas no interior dos estados nacionais ou no âmbito internacional.	
C15	H42 - Identificar as diferentes formas de regionalização do espaço.	
	H43 - Analisar como foi, historicamente, definida a divisão técnica e social do trabalho e a sua relação com o espaço urbano contemporâneo.	
C16	H46 - Refletir sobre as transformações urbanas resultantes da materialização das novas tecnologias.	
	H47 - Compreender como as técnicas desempenham papel fundamental nos modos de viver e produzir nas diferentes sociedades e seus reflexos na natureza.	
C17	H52 - Compreender aspectos dos diferentes processos de ocupação do espaço e a expressão das desigualdades regionais pelas marcas deixadas na paisagem natural e cultural.	
	H53 - Utilizar os sistemas de informações geográficas (SIG) na análise dos diferentes fenômenos espaciais.	
	H54 - Descrever, expressar-se, representar, questionar sobre as diferentes paisagens, compreendendo as relações socioculturais e a identidade, que discutam os modos de produzir as desigualdades, confrontando-os com as grandes questões socioambientais contemporâneas.	
C18	H55 - Construir quadro físico e político pelo estudo dos mapas, mapeamentos, produção de croquis, das regiões estudadas.	
	H56 - Utilizar as diferentes escalas e as legendas, bem como a proporcionalidade, nas representações cartográficas.	
C19	H57 - Identificar as diversidades socioculturais por meio de temáticas variadas de estudo.	
	H58 - Discutir o papel da cooperação internacional na preservação do patrimônio.	
C20	H60 - Discutir a dinâmica de inclusão/exclusão socioeconômica e político cultural entre as diferentes sociedades.	
	H61 - Compreender quais são os processos políticos, sociais e econômicos que interferem na distribuição da renda,	

6 – Ásia:
características
gerais; Física; a
sociedade asiática;
Divisão regional.

C22	<p>origem das grandes desigualdades sociais.</p> <p>H64 - Compreender e explicar as novas condições que regulam as atuais relações no cenário internacional.</p> <p>H65 - Reconhecer que as complexas relações e conflitos no mundo contemporâneo têm componentes mais complexos e que por muito tempo foram mascarados pela divisão do mundo em grandes blocos.</p> <p>H70 - Compreender o conceito de território, Estado e nação, no processo histórico, e suas redefinições.</p> <p>H71 - Reconhecer os processos e conflitos envolvidos na mobilidade das fronteiras.</p> <p>H72 - Perceber que as regiões resultam de interações físicas e territoriais.</p> <p>H73 - Estabelecer relações entre a sociedade e os elementos naturais, apreciando e valorizando as diversidades das paisagens.</p>	
Carga-horária aproximada do bimestre: 18 h/a		

Plano de Sequências Didáticas – Objetos do Conhecimento – GEOGRAFIA – 9º ano/EF

4º bimestre

Competência Discursiva

Nas atividades de estudo desse tema, os estudantes devem ter oportunidades de, partindo da leitura de textos, utilizar corretamente e compreender palavras e frases que descrevam contextos como, por exemplo: conflitos, região, integração, CEI, fronteiras, território, nacionalidade, desigualdade, dentre outras.

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C13	H34 - Compreender como a globalização veio redefinindo uma nova organização do espaço mundial assim como novas territorialidades. H36 - Discutir os aspectos sociais, culturais e ambientais que caracterizam as paisagens.	7 - A base econômica asiática e os processos de integração.
C14	H39 - Reconhecer as integrações inter-regionais e continentais promovidas pelas redes de transporte e de comunicações. H40 - Discutir os conflitos de diversas ordens associando-os às relações de poder estabelecidas no interior dos estados nacionais ou no âmbito internacional.	8 – Oceania.
C15	H42 - Identificar as diferentes formas de regionalização do espaço.	
C16	H47 - Compreender como as técnicas desempenham papel fundamental nos modos de viver e produzir nas diferentes sociedades e seus reflexos na natureza. H48 - Discutir como as novas relações comerciais entre países interferem nas questões da produção agrícola e sua industrialização.	
C17	H50 - Perceber o significado dos recursos técnicos informacionais disponíveis. H51 - Estudar paisagens urbanas e agrárias, estabelecendo comparações entre elas. H52 - Compreender aspectos dos diferentes processos de ocupação do espaço e a expressão das desigualdades regionais pelas marcas deixadas na paisagem natural e cultural.	9 – Regiões Polares.
C18	H53 - Utilizar os sistemas de informações geográficas (SIG) na análise dos diferentes fenômenos espaciais. H54 - Descrever, expressar-se, representar, questionar sobre as diferentes paisagens, compreendendo as relações socioculturais e a identidade, que discutam os modos de produzir as desigualdades, confrontando-os com as grandes questões socioambientais contemporâneas. H55 - Construir quadro físico e político pelo estudo dos mapas, mapeamentos, produção de croquis, das regiões estudadas. H56 - Utilizar as diferentes escalas e as legendas, bem como a proporcionalidade, nas representações cartográficas.	
C19	H57 - Identificar as diversidades socioculturais por meio de temáticas variadas de estudo. H58 - Discutir o papel da cooperação internacional na preservação do patrimônio. H60 - Discutir a dinâmica de inclusão/exclusão socioeconômica e político cultural entre as diferentes sociedades.	

Plano de Sequências Didáticas – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Geografia – 9º ano/EF

1º Bimestre

C	H	Descritor	Objeto do Conhecimento

Plano de Sequências Didáticas – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Geografia – 9º ano/EF

2º Bimestre

C	H	Descritor	Objeto do Conhecimento

Plano de Sequências Didáticas – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Geografia – 9º ano/EF

3º Bimestre

C	H	Descritor	Objeto do Conhecimento

Plano de Sequências Didáticas – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Geografia - 9º ano/EF

4º Bimestre

C	H	Descritor	Objeto do Conhecimento